

PROJECTO MIT

Mobilidade, Inovação e Território

“ROAD-BOOK”

Augusto Mateus

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa



Mobilidade, Inovação e Território
Movilidad, Innovación y Territorio

“MIT - Mobilidade, Inovação e Território”

O projecto foi desenhado com o objectivo de promover a **valorização de uma realidade territorial com relevância estratégica à escala ibérica e europeia** construindo uma estratégia e um plano de acção para o desenvolvimento de **uma plataforma pragmática de cooperação transfronteiriça e transnacional** envolvendo a **Região Centro de Portugal e pela Região de Castilla y León de Espanha**, alicerçada em diferentes modelos de colaboração público-público e público-privado e visando “colocar no mapa”, como espaço regional emergente com dinamismo internacional, a ideia de uma comunidade de sinergias (**“CenCyL”**)

O PROJECTO “MIT” À ESCALA IBÉRICA

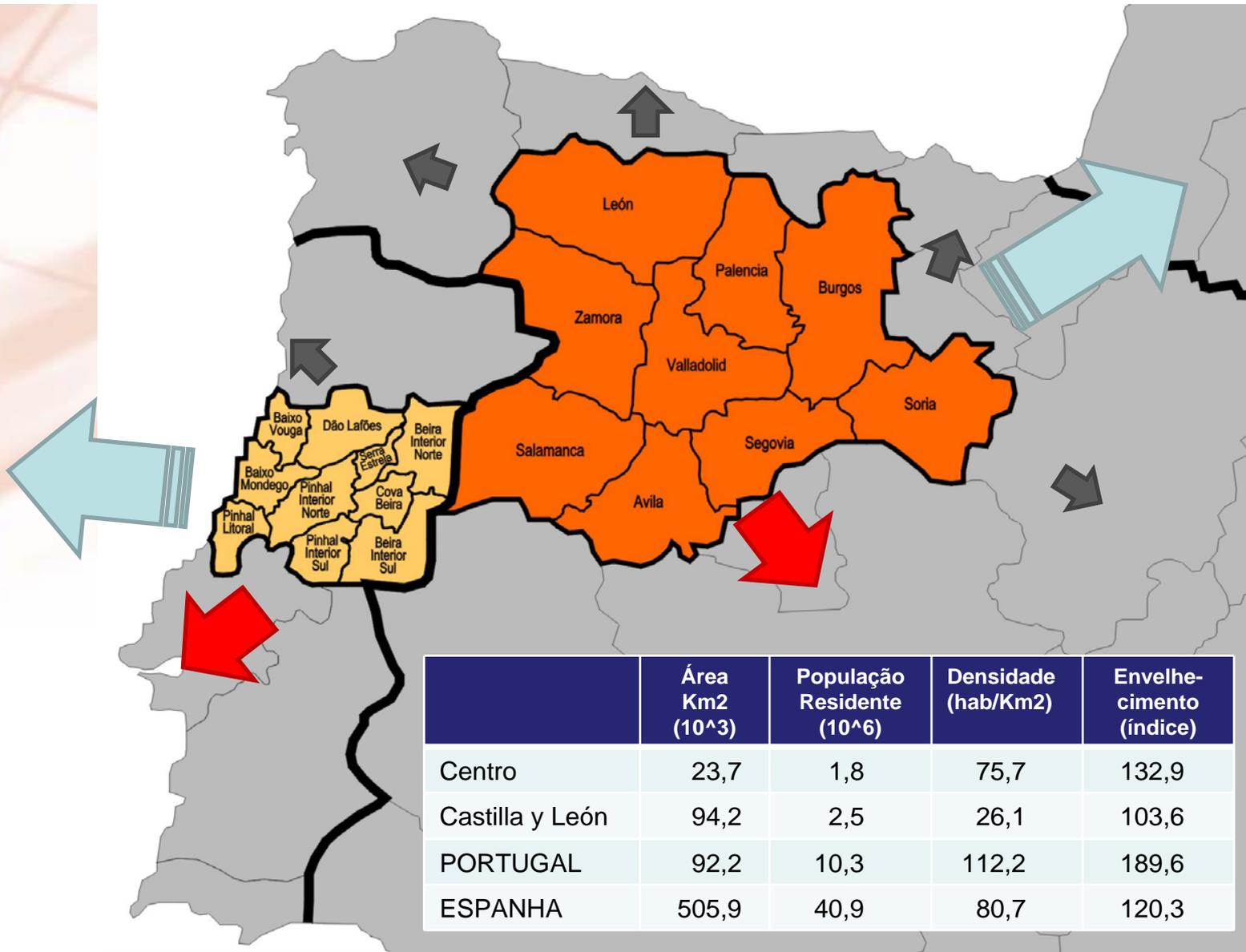
Espaço intersticial de alargamento e equilíbrio do desenvolvimento económico e social em articulação quer com as duas regiões capitais, quer com todas as outras regiões do eixo Norte-Noroeste da península (Norte de Portugal, Galiza, Cantábria, Astúrias, País Basco), contribuindo significativamente para ***superar os novos desafios da convergência regional numa Europa alargada e da coesão económica e social em Portugal e Espanha*** (conhecendo processos profundos de ajustamento estrutural) no horizonte de vigência do actual ciclo de programação estrutural (2007-2103)

O PROJECTO “MIT” À ESCALA EUROPEIA

Espaço de concentração de infraestruturas e serviços diversificados de transportes de nível internacional (em especial, os rodoviários, ferroviários, marítimos) **integrando a rede transeuropeia de transportes como eixo multimodal** Portugal /Espanha ↔ Europa (corredor Irun-Portugal), partilhado pelas duas regiões ibéricas, portador de **novas oportunidades de crescimento e emprego pela exploração atempada e adequada das respectivas complementaridades** (ex: os portos atlânticos no “Cen” e as “facilidades” logísticas e industriais “continentais” em “CyL”).

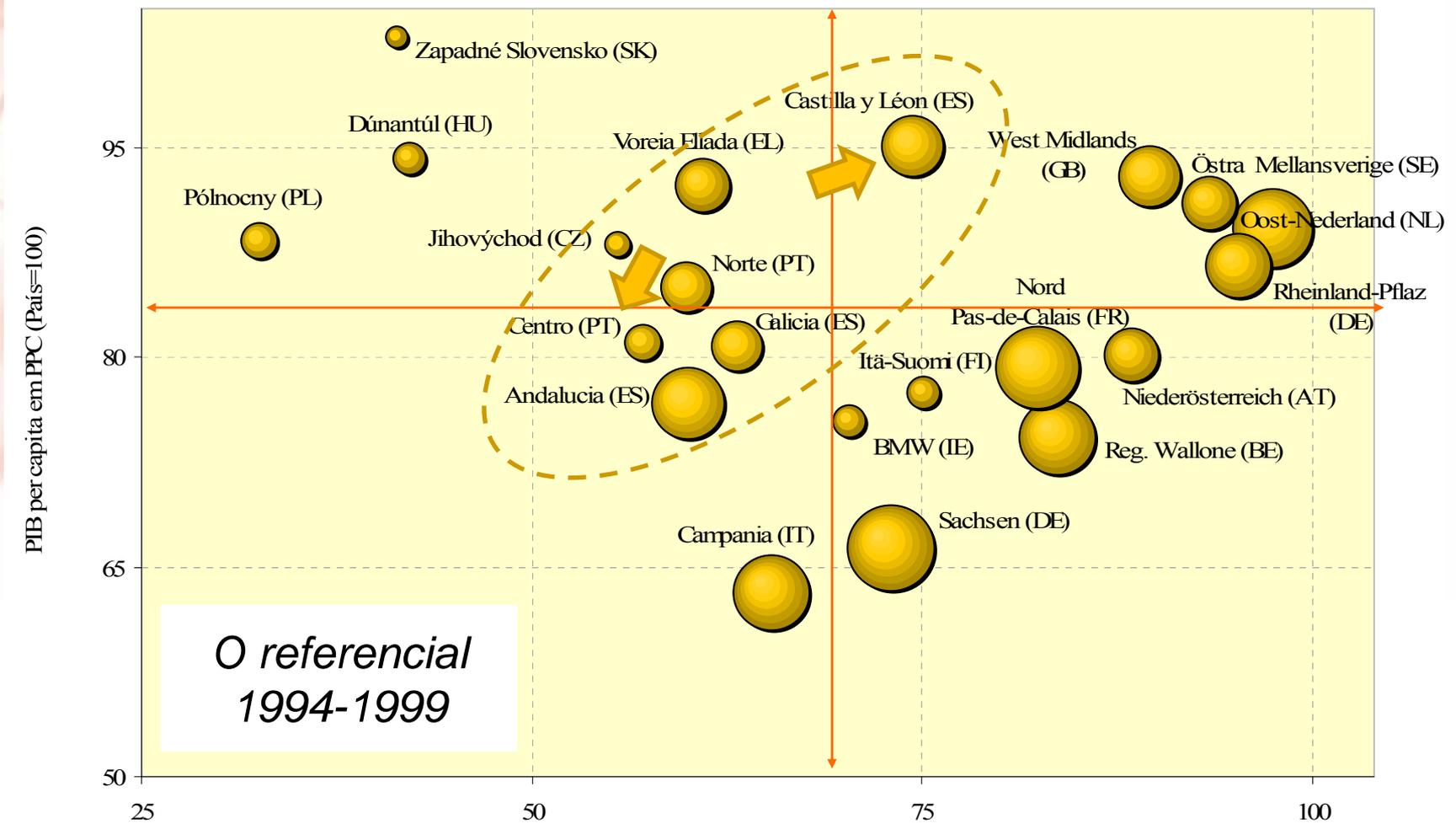
O CORREDOR DO "MIT" E O TERRITÓRIO "CenCyL"

Eixo de desenvolvimento em busca de atractividade e rejuvenescimento



O CORREDOR DO "MIT" E O TERRITÓRIO "CenCyL"

Uma dinâmica de convergência interessante, mas ainda insuficiente

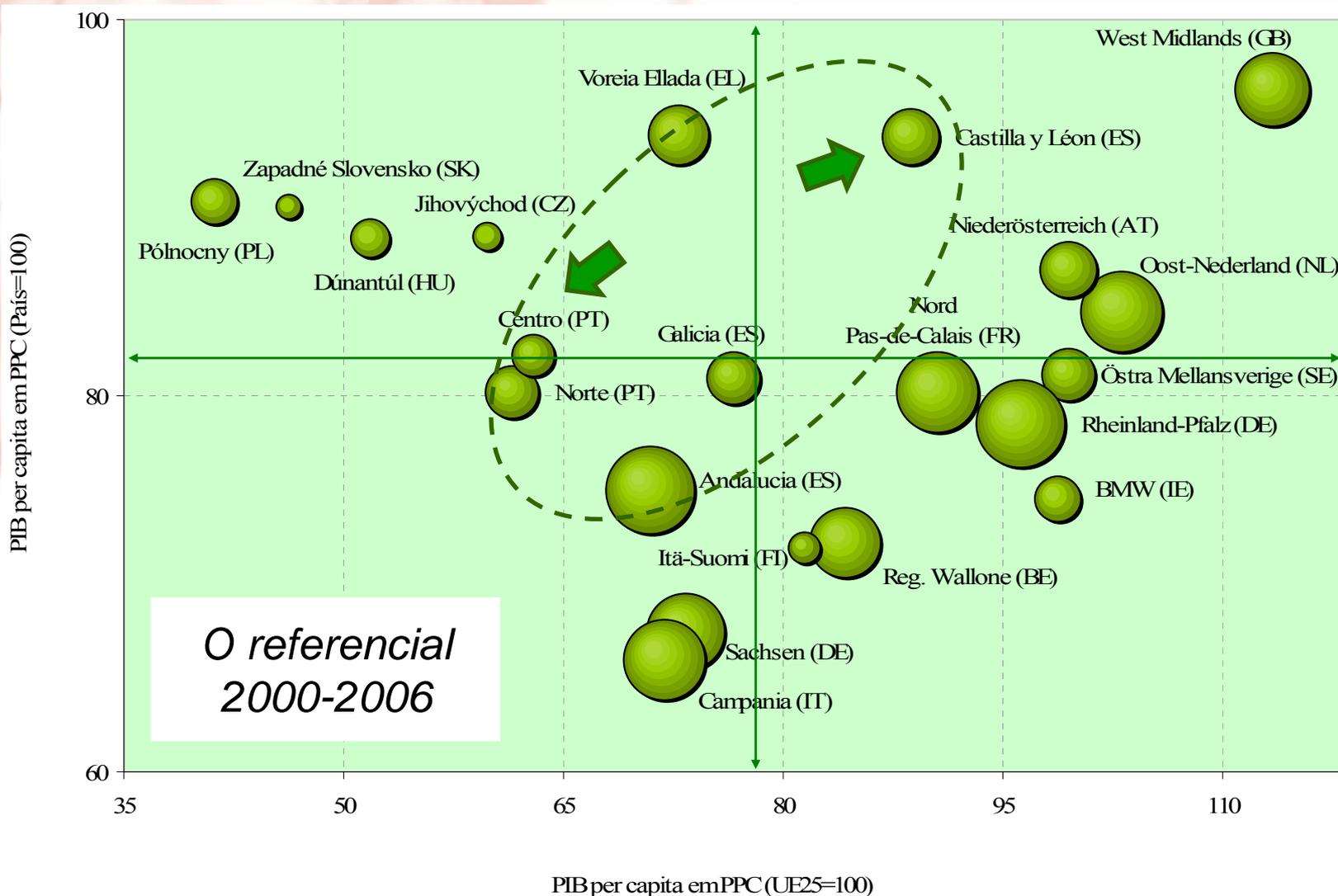


O referencial
1994-1999

PIB per capita em PPC (UE25=100)
[a dimensão económica da região (PIB, €) é representada pela dimensão da "bolha"]

O CORREDOR DO "MIT" E O TERRITÓRIO "CenCyL"

Uma dinâmica de convergência interessante, mas ainda insuficiente



[a dimensão económica da região (PIB, €) é representada pela dimensão da "bolha"]

O PROJECTO “MIT” COMO ALAVANCA DE ATRACTIVIDADE E REGENERAÇÃO URBANA

A valorização territorial subjacente ao projecto “MIT” reconhece a importância do ***desenvolvimento competitivo das principais cidades das duas regiões articulada com a regeneração dos restantes pólos urbanos***, densificando as relações entre os espaços mais dinâmicos das duas regiões, qualificando a sua mobilidade interna e internacional e ***transformando uma simples continuidade geográfica num instrumento central de cooperação territorial activa para a promoção sustentada da atractividade das duas regiões captando residentes, visitantes e investidores.***

O PROJECTO “MIT” COMO ALAVANCA DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

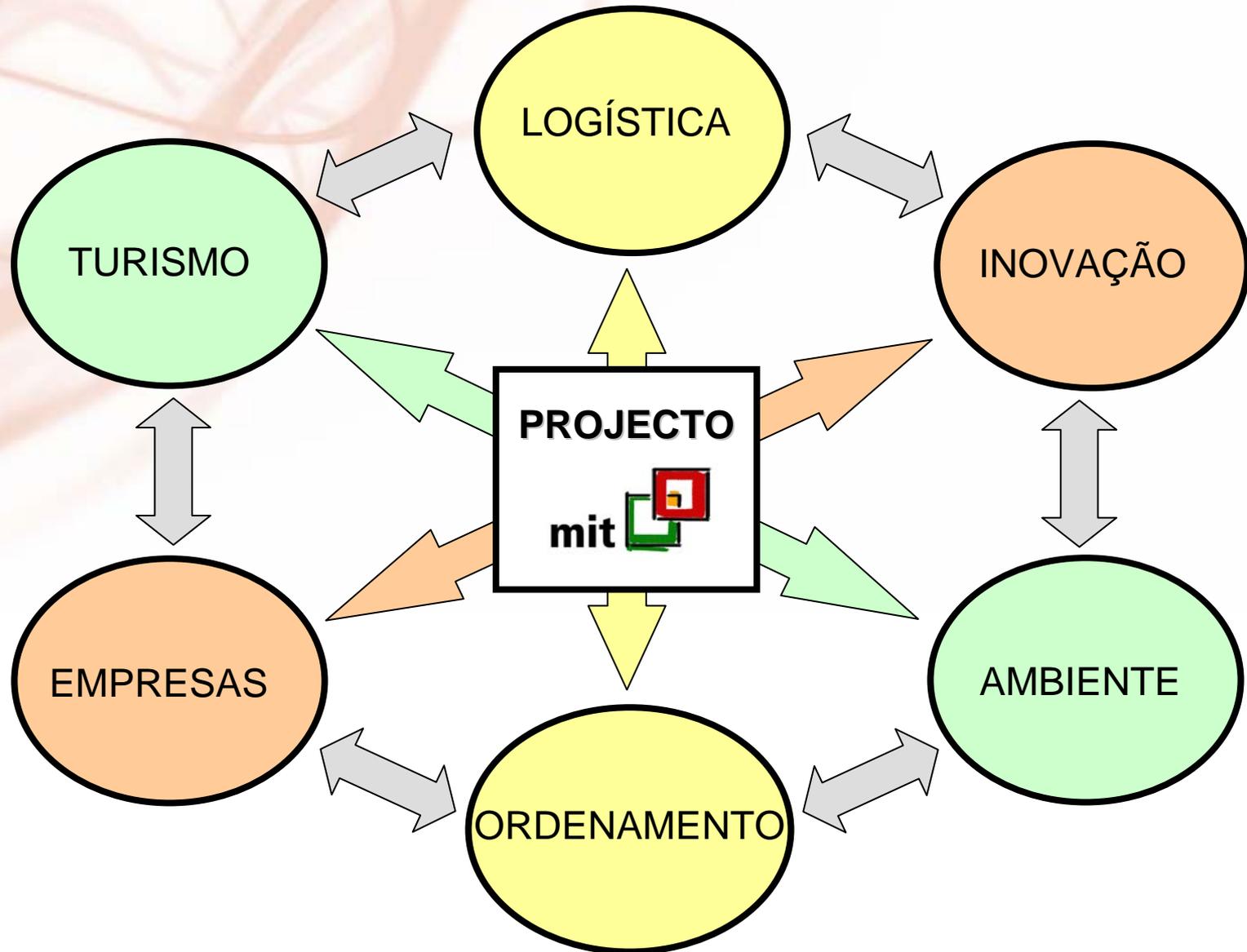
A estratégia de valorização territorial do projecto “MIT”, procura potenciar o **desenvolvimento da cadeia de valor das infraestruturas e equipamentos de mobilidade e transportes**, que estão construídos ou em vias de construção, atraindo **novas actividades económicas**, favorecendo **novas polarizações industriais**, gerando **serviços com maior valor acrescentado** e incentivando a sua abertura à **inovação** e ao **desenvolvimento tecnológico**, com base na combinação de vantagens (facilidades) de localização empresarial e de fixação de residência.

O PROJECTO “MIT” COMO PROJECTO INTERDISCIPLINAR MOTIVADOR DE ACÇÕES TEMÁTICAS INTEGRADAS

As múltiplas interrelações que as infraestruturas e serviços de mobilidade estabelecem com o território potenciam um leque variado de abordagens e de temáticas que são contempladas estreitando a colaboração temática entre domínios com fronteiras mais esbatidas, isto é, entre a **Logística** e o **Ordenamento**, entre a **Inovação** e a **Actividade Empresarial** e entre o **Turismo** e o **Ambiente**, por um lado, e suscitando a emergência de acções públicas de carácter transversal polarizadas pela qualificação do território, por outro lado.

O CONTRIBUTO DO “MIT” PARA O TERRITÓRIO “CenCyL”

Uma Visão Interdisciplinar, Uma Lógica de Acção Transversal



A PROPOSTA CENTRAL DO PROJECTO “MIT”

Conceber e executar um “cluster” restrito de **“projectos-âncora”** de cooperação territorial dinâmica partilhado pelas duas regiões organizado com base na ideia-chave de uma **conectividade facilitada, ordenada e qualificada**.



Contribuir para a emergência de um **“corredor de progresso”** para o desenvolvimento endógeno do território “CenCyL” (um **“difusor de oportunidades”**) e não para a afirmação de um **“corredor de passagem”** entre pólos de desenvolvimento exteriores às duas regiões (um **“pipeline de fluxos”**).

CONECTIVIDADE FACILITADA

O “MIT” visa promover e ampliar o estabelecimento de interacções que permitem o desenvolvimento de ***sinergias, complementaridades e economias de escala e especialização***, favorecendo o ***ganho de massa crítica das principais cidades das duas regiões*** e dos territórios que são por elas organizados e estruturados e potenciando a sua dinâmica de ***inserção concorrencial à escala nacional, ibérica, europeia e mundial***.

CONECTIVIDADE ORDENADA

O “MIT” visa garantir a adopção de ***princípios de planeamento participativos*** suficientemente alargados e diversificados para alcançar quer a ***sustentabilidade ambiental***, quer a ***valorização dos recursos endógenos*** que alimentam a ***emergência e consolidação de pólos turísticos diferenciados*** suportados por produtos onde a ***qualidade do território*** surge como factor estratégico de valorização e elemento relevante de coesão social pela difusão de oportunidades e efeitos multiplicadores.

CONECTIVIDADE QUALIFICADA

O “MIT” visa induzir **iniciativas empresariais** apontadas aos novos caminhos de **valorização internacional bens e serviços**, promove ajustamentos competitivos sustentados pelo **conhecimento** e estabelece bases efectivas de **colaboração alargada entre as empresas e as instituições científicas e tecnológicas**, onde o espaço das relações “Universidade-Empresa” deve ser especialmente cuidado, em processos de **inovação, transferência e desenvolvimento de tecnologias** e de dinamização do **empreendedorismo**.

A VISÃO ESTRATÉGICA PARA A REDE DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL DO PROJECTO “MIT”

A visão estratégica proposta para a organização da rede de cooperação territorial entre a região Centro e Castilla y León, centrada na mobilidade, inovação e território e polarizada pela procura de modelos de crescimento mais competitivos e sustentáveis, está estruturada em **quatro camadas** ou “layers”, concebidos como **plataformas de colaboração, intermediação, interacção e racionalização de iniciativas** em que cada uma aumenta progressivamente o valor e as potencialidades das anteriores e assim contribui pró-activamente para afirmar as vantagens competitivas do território em causa no seu conjunto.

(I)

A organização de uma conectividade facilitada, ordenada e qualificada, partilhada pela região Centro e por Castilla y León, privilegia a configuração de uma **rede alargada de agentes, instituições e comportamentos** alimentada por interacções geradas por **projectos e intervenções de natureza material ou imaterial**, isto é, centrados em recursos, infraestruturas, tecnologias e equipamentos, por um lado, e em conhecimento, conteúdos, investigação, competências, propriedade intelectual, organização, gestão e comunicação, por outro lado, assumindo que a **procura** permanente de um **equilíbrio** entre estas **duas dimensões** constitui um **requisito de sucesso** na **organização e gestão** desta rede de cooperação territorial.

(II)

A abordagem proposta assenta na **prossecução dos princípios de facilitação, ordenamento e qualificação da conectividade partilhada pelas duas regiões adoptando uma lógica de rede e um modelo de organização estruturado em camadas ('layers')** que intervêm de forma solidária e complementar, no território e nas cidades do “corredor territorial”, do projecto “MIT”, articulando, cada uma delas de forma específica e original as áreas temáticas seleccionadas para o desenvolvimento do projecto.

(III)

As **“camadas”** que estruturam o cluster restrito de **“projectos-âncora” de dinamização da cooperação territorial** que dão vida ao projecto “MIT” são suficientemente autónomas e distintas, para gerar acções factíveis, mas a sua importância só é adquirida através da relação que estabelecem, interactivamente, com as outras camadas - a analogia da fotografia que aqui utilizamos significa que só o contributo de todos os “layers” permite uma imagem **(acção)** suficientemente rica, focada e nítida **(pertinente, densa de externalidades positivas e sustentável)**.

FACILIDADES NO ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

A **primeira camada** consiste no desenvolvimento e aproveitamento da mobilidade empresarial para a sua fixação no território, com base na construção de **vantagens para a localização facilitada** onde as vantagens logística, assumindo um papel relevante. Esta camada favorece a dinamização e a **captação de novas iniciativas e investimentos empresariais** geradores de riqueza e de emprego, numa lógica global de **articulação e complementaridade de parques empresariais** de produção de bens e serviços, agarrando as oportunidades da sua inserção no eixo relevante de relacionamento económico ibérico com dimensão europeia e internacional e beneficiando das vantagens logísticas resultantes dos investimentos em infraestruturas e equipamentos de transportes e mobilidade existentes ou a desenvolver no horizonte da próxima década.

ACESSO DAS EMPRESAS AO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A **segunda camada** dá sentido estratégico à primeira promovendo a sua qualificação, proporcionando-lhe valor e promovendo a **capacidade competitiva das empresas** e das outras organizações que actuam no território, apostando na **intensificação e diversificação das relações entre as Universidades, os Institutos Politécnicos e os Centros Tecnológicos**, por um lado, **e as empresas**, por outro lado.

Esta camada assume a dimensão da **transferência de tecnologia**, nomeadamente na valorização, pela inovação, dos recursos endógenos regionais, numa lógica global de Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços, mas também de Turismo, Ambiente e Desenvolvimento Cultural.

Esta camada é, assim, a camada da criação de **condições imateriais para a criação de valor, potenciação do desenvolvimento e geração de emprego qualificado**.

PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE E ATRACTIVIDADE URBANA

A **terceira camada** centra-se nas **pessoas** e nas **famílias**, na **qualidade de vida** e na procura de padrões de excelência ambiental. Esta camada traduz-se em acções e iniciativas sobre a **envolvente de vida, trabalho e visitação que molda a competitividade e atractividades urbanas**, com a sua capacidade para se configurar como uma ambiente favorável à criatividade, atraindo talentos e competências e gerando formas alargadas de eficiência colectiva.

Esta camada envolve, também, o favorecimento de um **ambiente de iniciativa, risco, inovação, intermediação e negócio**, necessário para proporcionar condições efectivas de competitividade empresarial em mercados globalizados, assumindo as iniciativas, investimentos e acções que a enraizam no desenvolvimento dos “meios urbanos”.

UMA REDE DE COOPERAÇÃO BEM GOVERNADA

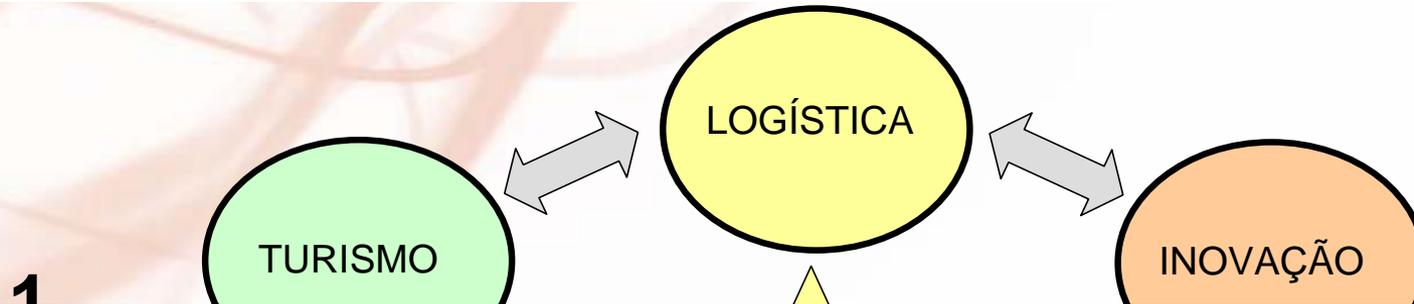
A **quarta camada** relaciona-se com a governação do sistema global de interacções e dinâmicas de rede que configuram a cooperação territorial no projecto “MIT”, surgindo como a camada da **viabilização da colaboração com racionalização de esforços e garantia de complementariedade**.

A dinamização da cooperação territorial do projecto “MIT” exige um **modelo eficaz de governo e de gestão** da rede de interacções, seguramente nas componentes de investimento material, mas, sobretudo, na montagem das formas de negociação e colaboração nas iniciativas estruturantes, na divulgação e comunicação e na gestão dos processos administrativos. A **viabilidade dos “projectos-âncora”** do “MIT” dependerá, em boa medida, da **capacidade inovadora** que a **CCDR Centro** e a **Junta de Castilla y León** venham a revelar no “desenho” desta quarta camada.

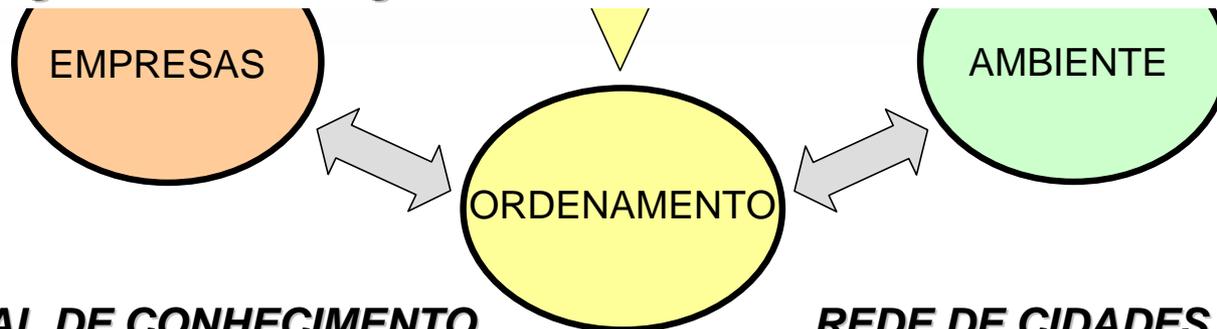
O CLUSTER RESTRITO DE “PROJECTOS – ÂNCORA” DO PROJECTO “MIT”

O CLUSTER DE PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

**REDE DE GOVERNANÇA DA COOPERAÇÃO TERRITORIAL “CenCyL”
OBSERVATÓRIOS, MARKETING E PROMOÇÃO
RECURSOS ENDÓGENOS E TURISMO SUSTENTÁVEL 4.**



**A ESPINHA DORSAL (“BACK BONE”) DO MIT
EIXO LOGÍSTICO MULTIMODAL ATLÂNTICO-CONTINENTAL
SINERGIAS ENTRE PARQUES EMPRESARIAIS
E PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
LOCALIZAÇÃO, INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FACILITADOS**



**REDE REGIONAL DE CONHECIMENTO
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PARA AS EMPRESAS**

**REDE DE CIDADES SUSTENTÁVEIS
COMPETITIVIDADE, REGENERAÇÃO
E ATRACTIVIDADE URBANA**

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

LOGÍSTICA

PROJECTO



Transportes e Logística

(Perito :Cristina Alvarez)

EJE TRANSEUROPEO=EJE INTERMODAL

Linea de ACTUACION 1.1.

Estructurar el Eje Transeuropeo a través de centros logísticos intermodales ferro-terrestre-marítimo, estratégicamente ubicados y coincidentes con los proyectos regionales ya aprobados y en marcha, coordinados como parte de un todo.

Funcionalidades (Los centros logísticos intermodales trabajan por la consolidación de carga para envíos consolidados con abaratamiento de costes vía férrea o vía carretera hasta los puertos del litoral portugués o bien hasta Europa. Además se garantiza gestión y operación administrativa de importación y exportación, punto de nexo único con clientes y promoción de acciones comerciales conjuntas).

Linea de ACTUACION 1.2.

Crear herramienta telemática de consolidación de cargas que asegure el funcionamiento “en cooperación” de las plataformas.

EJE TRANSEUROPEO=EJE INTERMODAL

Linea de ACTUACION 1.3:

Creación de una línea de cabotaje/short sea shipping desde los puertos portugueses de la región Centro adaptada a las necesidades de los sectores prioritarios, con dirección norte de Europa, eliminando gran número de vehículos de la carretera.

Acciones concretas (conclusión de proyectos de mejora de accesos marítimo de los puertos de Aveiro y Figueira da Foz, equipamiento de tratamiento de mercancías mas eficiente en los puertos, desarrollo de estudios de servicios SSS/AEM, desarrollo de protocolos de colaboración con los actores de las cadenas logísticas del Eje E-80 (operadores, puertos, empresas...).

Linea de ACTUACION 1.4:

Creación de un corredor ferroviario Aveiro-Salamanca-Valladolid.

Acciones concretas (Desarrollo de estudios de viabilidad para la construcción de la línea Aveiro-Villar Formoso, con la utilización de tramos de la línea Beira Alta, modernización de la línea en el lado español (Salamanca-Valladolid), desarrollo de acciones conjuntas de promoción entre operadores ferroviarios y gestoras de centros logísticos intermodales).

PLAN DE SINERGIAS ENTRE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS

Proponemos cinco líneas de actuación independientes y complementarias para desarrollar como proyectos comunes a las plataformas logísticas de Aveiro, Figueira da Foz, Guarda, Salamanca, Valladolid, Palencia y Burgos.

2.1 Crear una red de almacenes de temperatura controlada al servicio del sector agroalimentario de ambas regiones como ventaja competitiva respecto a otros corredores.

2.2 Herramienta telemática de consolidación de Cargas y Control de la calidad del servicio logístico que en ellas se desarrolla.

2.3 Crear una Red de plataformas sostenibles, respetuosas y comprometidas con el Medio Ambiente

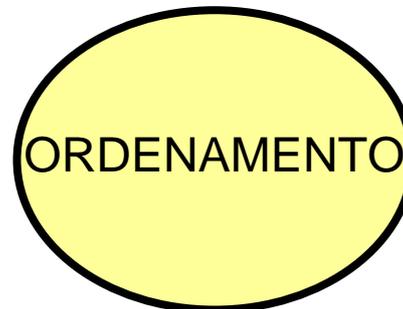
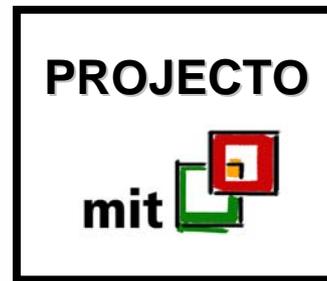
2.4 Desarrollo de alianzas: Implantación de sistema de gestión de almacenes común que permita intercambiar espacios de gestión, poner a disposición superficie entre plataformas.

2.5 Desarrollo de programas comunes para las mencionadas plataformas de cara a mejorar sus infraestructuras y servicios para el sector productivo de ambas regiones, fomentando su internacionalización a bajo coste.

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

Ordenamento do Território

(Perito: Alfredo Simões)



REDE DE CIDADES

OBJECTIVOS DO PROJECTO

Promover políticas de interesse comum, tendo sempre presente a necessidade de estimular a inovação e a competitividade dos territórios e dos agentes;

Facilitar a troca de experiências;

Ganhar dimensão para a concretização de programas integrados;
Organizar acções de intervenção a nível peninsular ou europeu;

Contribuir para o reforço da cooperação entre agentes económicos, universidades, agentes culturais, etc., de CENCYL;

Promover políticas activas de reforço da coesão social e territorial em CENCYL.

REDE DE CIDADES

Acções relacionadas com o governo das cidades

- a) Troca de experiências e de informações relacionadas com o governo das cidades e do território envolvente: assuntos relacionados com urbanismo, planeamento, políticas diversas – gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, políticas sociais, rede de transportes urbanos, etc.;
- b) Organização de projectos comuns no domínio da administração, procurando implementar acções experimentais e inovadoras;
- c) Organização de candidaturas comuns, entre as cidades interessadas, a projectos europeus.
- d) Criação de uma política de incentivos (atribuição de prémios) que beneficie as melhores iniciativas em áreas a definir (urbanismo, arquitectura, cultura, ...)
- e) Acções integradas de promoção dos territórios de CenCyL

REDE DE CIDADES

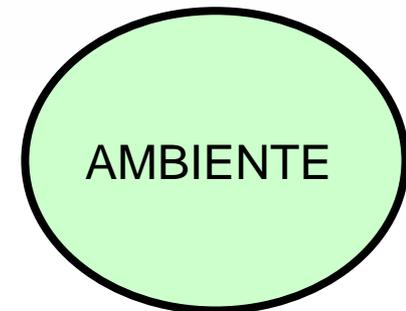
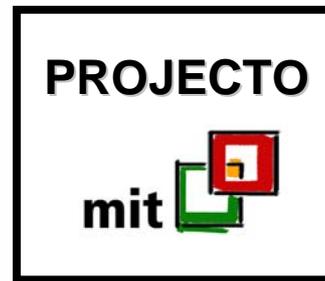
Acções relacionadas com a oferta de serviços

- a) Organização de eventos, promovendo a participação activa dos agentes locais: feiras de actividades económicas, desportivos, culturais.
- b) Incentivo à organização de uma rede comum de actividades culturais (teatro, bailado, música, circo; Gestão coordenada dos museus (cedência temporária recíproca de acervo museológico, organização de exposições comuns ou em intercâmbio; Criação de “incubadoras culturais”, em especial de projectos que façam uso de novas tecnologias nos processos criativos; Incluir nestas actividades as que respeitam à cultura científica e tecnológica)
- c) Organização de uma rede de instituições de ensino/formação, associada a empresas e/ou associações empresariais (que facilite a circulação de estudantes/formandos e de docentes/formadores entre as duas Regiões; a criação de cursos de formação comuns; o intercâmbio de estágios em empresas/organizações)
- d) Promoção da incubação empresarial e do empreendedorismo baseados na internacionalização das respectivas actividades

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

(Perito: Carlos Sunyer)



RED MIT DE CIUDADES SOSTENIBLES

Situación actual

En la Región centro el 27% de los ciudadanos viven en ciudades y el 48% en Castilla y León.

Concentración de problemas ambientales en zonas urbanas

Problemas comunes → Soluciones en la cooperación e intercambio de experiencias.

El trabajo en red ofrece muchas ventajas

Objetivo principal:

Crear una red de ciudades sostenibles a lo largo del corredor

Objetivos

- Avanzar hacia una gestión integrada del medio ambiente urbano
- Aumentar la sensibilidad de los ciudadanos por el medio ambiente
- Mejorar las condiciones de vida de las ciudades del corredor, con el fin de hacerlas más atractivas y favorecer el desarrollo de sus economías

RED MIT DE CIUDADES SOSTENIBLES

Actividades

- Seminario inicial
- Posibles acciones:
- Dotación de medios.
- Desarrollo de un portal de conocimiento:
- Desarrollo de indicadores conjuntos.
- Formación para crear capacidades
- Implantaciones de Agendas 21
- Hacer uso de la investigación aplicada
- Sinergia con otras políticas.

Otras posibles fuentes de financiación.

Programa Life +, Programa ESPON 2013

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

TURISMO

PROJECTO



Turismo

(Perito: Elisabeth Kastenholz)

CONHECIMENTO MÚTUO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

o Eixo “Irún-Portugal” como via de articulação de excelência entre os territórios das duas regiões, será fundamental identificar os melhores recursos ao longo dele poderão assumir uma função de atracção primária ou complementar, constituindo-se possivelmente vários recursos como um “*cluster* atractivo regional” que pode ser gerido de modo estratégico para incrementar o seu valor apelativo e distintivo.

Para desenvolver estes produtos apelativos, definidos com base na integração dos recursos mais distintivos dos territórios, no sentido de proporcionar uma “experiência turística integral”, urge conhecer, tanto recursos, equipamentos, serviços existentes e potencialmente integráveis nestes produtos estratégicos, como o mercado e a concorrência.

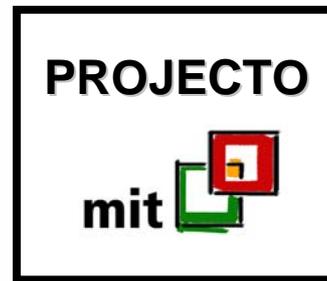
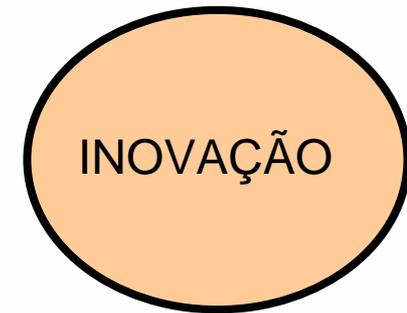
GABINETE DE INICIATIVAS TURÍSTICAS CENTRO - CASTILLA Y LEÓN

- parece oportuno reforçar uma individualização/ especialização das iniciativas de colaboração transfronteiriça Centro - Castilla y León, no domínio do Turismo, no âmbito do GIT bem como no âmbito das duas entidades regionais do turismo, uma vez que se trata de uma área de grande potencial para um aproximar de um conjunto de projectos/ iniciativas (tipicamente de pequena dimensão), integrando um vasto leque de intervenientes, bem como diversas escalas de actuação empresarial, política e não-governamental, que requerem um apoio institucional, de nível regional;
- este gabinete, que numa primeira fase poderá funcionar como um grupo de trabalho que integre elementos dos órgãos citados, poderá ajudar os proponentes e interessados em projectos de colaboração transfronteiriça na compreensão do enquadramento legal/ institucional da realidade do sector, nos dois territórios em questão, e apoiar na identificação de potenciais parceiros, empresas e instituições, bem como formas de financiamento e elaboração de candidaturas;
- a articulação entre a CCDR-C, a Junta e as duas entidades regionais do sector através deste gabinete deverá ainda reforçar a definição de estratégias e acções conjuntas para o desenvolvimento do destino turístico “Centro- Castilla y León”, numa escala de competição internacional; neste sentido o Gabinete poderá assumir uma posição de orientação estratégica da colaboração e de supervisão dos projectos em curso;
- em estreita colaboração com este Gabinete, e funcionando como base para fundamentar as iniciativas de projecto e o desenvolvimento/ refinação das estratégias na área do turismo propõe-se a criação de um:

OBSERVATÓRIO DO TURISMO CENTRO - CASTILLA Y LEÓN

- em que haverá colaboração entre as entidades regionais (Dirección Regional de Turismo de CyL e o Turismo Centro de Portugal), para um amplo levantamento da realidade do sector, inventariação dos principais recursos, equipamentos e serviços turísticos existentes e projectados (de modo georeferenciado), bem como da sua *performance* e de casos de sucesso, que podem ser trabalhados numa perspectiva de *benchmarking*, procurando encontrar metodologias de recolha e critérios sistematização dos dados uniformes.
- Uma componente importante será um estudo regular do mercado efectivo, com base num inquérito dirigido aos turistas em ambos os territórios, que tenha uma componente fixa de identificação do perfil sócio-demográfico e comportamental do turista (onde um aspecto relevante será a análise do comportamento espacial) e outras com conteúdos que possam ser adaptadas a interesses de investigação específicas (por exemplo a sensibilidade perante questões ambientais).
- Como termo de comparação também será importante analisar destinos identificados como concorrentes do território conjunto, relativamente a produtos-mercados específicos analisados, de modo a orientar estrategicamente o desenvolvimento da oferta.

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”



Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

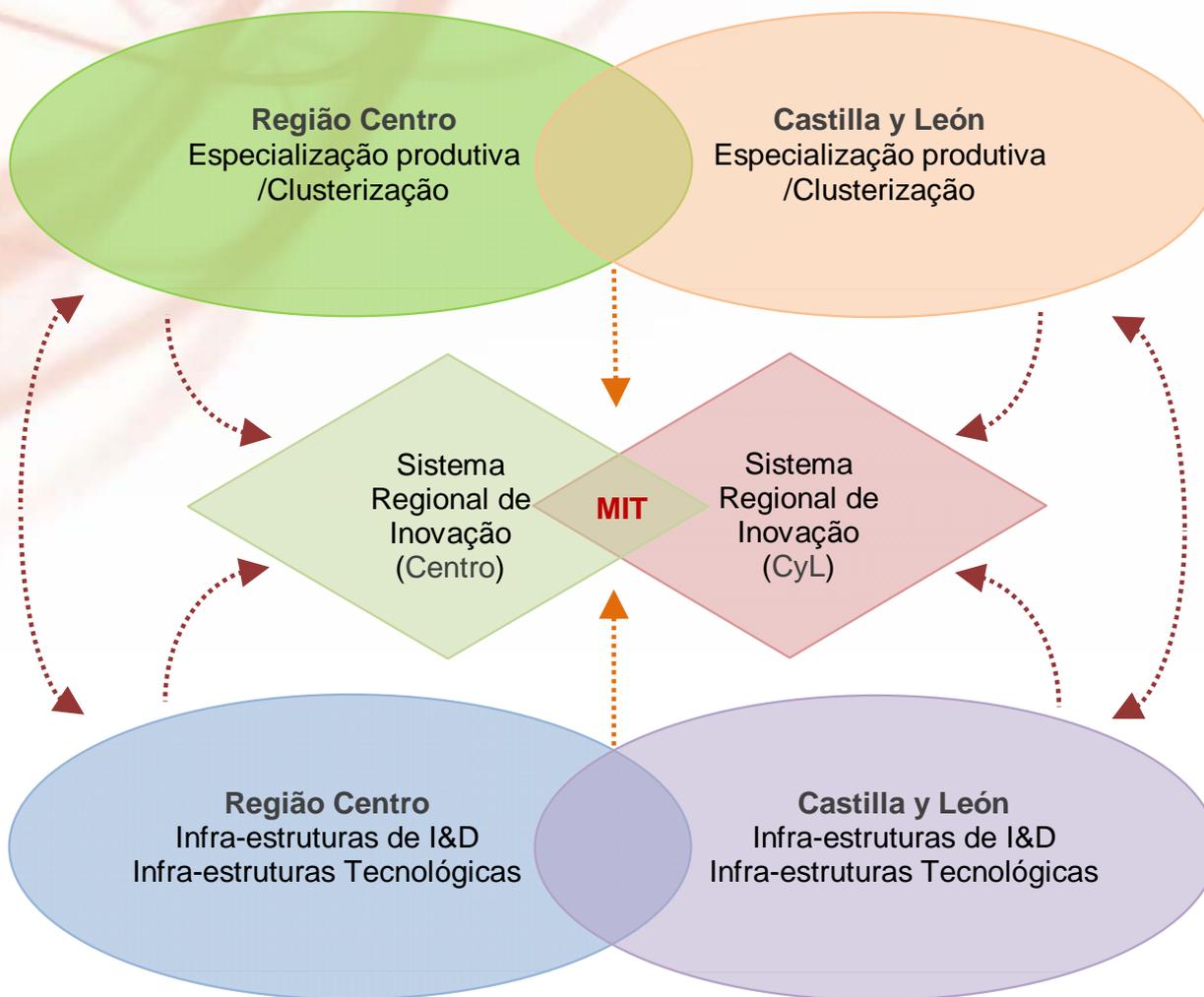
(Peritos: Gonçalo Caetano / Hermano Rodrigues)

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO

■ Objectivos do MIT

- O MIT deve procurar estruturar um projecto-âncora (projecto Tipo I) e dois projectos complementares mais dirigidos para sectores ou áreas temáticas (projectos Tipo II)
- Os projectos a estruturar devem considerar como elementos de partida as características comuns ou próximas da Região Centro e de Castilla y León a dois níveis essenciais: (i) especialização produtiva / clusterização das actividades económicas; (ii) infra-estruturas de I&D e tecnológicas existentes e seus outputs
- Os projectos a estruturar devem, portanto, procurar reflectir a realidade do que são actualmente os sistemas regionais de inovação de cada uma região e daquilo que pode ser relevante desenvolver de forma conjunta e/ou complementar
- Os projectos a estruturar devem levar em conta os resultados de projectos passados ou em curso centrados nos sistemas regionais de inovação destas duas regiões, designadamente o PRAI Centro e o iCentro para a Região Centro e o Legit ou Matraz para Castilla y León

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO



SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO

■ Objectivos centrais

- Produção e disseminação de conhecimento sobre o potencial dos sistemas regionais de inovação da Região Centro e de Castilla y León nas suas áreas de interesse comum
- Indução do aproveitamento de oportunidades de cooperação entre a Região Centro e Castilla y León

■ 1: Caracterização do sistema regional de inovação de cada região

- Identificação e análise dos seus componentes organizacionais e institucionais
- Análise das ligações existentes entre as componentes dos sistemas regionais de inovação
- Identificação e análise dos ‘atributos’ dos componentes dos sistemas e das ligações entre eles
- Caracterização dos seus elementos ‘infra-estruturais’
- Caracterização dos seus elementos “super-estruturais” nas suas dimensões institucionais e organizacionais
- Identificação de oportunidades-âncora de cooperação no domínio da I+D+I, designadamente em actividades emergentes

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO

- **2: Construção e actualização dinâmica de uma plataforma de recolha, sistematização e disseminação/transferência de conhecimento e de tecnologia produzida no seio dos sistemas regionais de inovação destas duas regiões**
 - Construção de uma base de dados actualizável com informação de base sobre o conhecimento e tecnologia produzida no seio dos sistemas regionais de inovação das duas regiões, incluindo um “portfólio de patentes” e de outros direitos de propriedade sobre ideias ou conhecimento
 - Construção de uma base de dados sobre a componente organizacional dos sistemas regionais de inovação de cada região
 - Criação de um portal Web de catálogo electrónico que suporte o acesso às bases de dados construídas e que facilite a sua actualização
 - Estabelecimento de mecanismos “automáticos” de actualização das referidas bases de dados, aproveitando a experiência da CCDR-C e da Junta de Castilla y León (projecto Matraz) nesta matéria e procurando maximizar a utilização de bases de dados relevantes já existentes em cada região ou em cada um dos países envolvidos

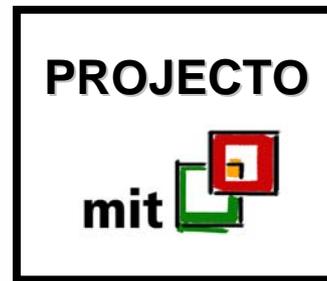
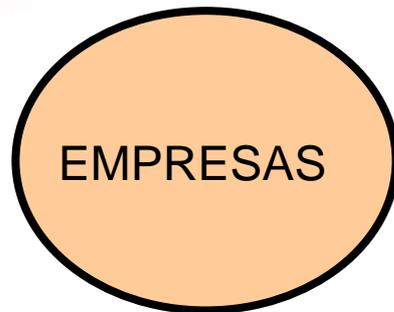
SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO

- **3: “Brokerage” potenciador do aproveitamento de oportunidades de cooperação entre as duas regiões ao nível da investigação e do desenvolvimento tecnológico**
 - Articulação de redes regionais de I&DT do Centro e de Castilla y León
 - Promoção do potencial de relacionamento entre o sistema científico e tecnológico regional e o universo empresarial das duas regiões
 - Indução de escala para projectos de âmbito europeu ou mesmo mundial
 - Coordenação da preparação de novos projectos do Tipo II
 - Promoção do empreendedorismo de base tecnológica
 - Exploração do portfólio existente de patentes e outros direitos de propriedade por entidades de ambas as regiões envolvidas

OS PROJECTOS-ÂNCORA DO “MIT”

Indústria, Comércio e Serviços

(Peritos: José Ignacio Sánchez Macías)



OS PROJECTOS - ÂNCORA DO “MIT”

Indústria, Comércio e Serviços

(José Ignacio Sánchez Macías)

RED DE IMPULSO AL DESARROLLO EMPRESARIAL (RIDE-MIT)

- La **misión** principal de la Red es la de conectar los esfuerzos que ambas regiones vienen realizando en diferentes ámbitos:
 - Emprendedurismo
 - Incubación
 - Modernización estratégica
 - Internacionalización
 - Transferencia

RED DE IMPULSO AL DESARROLLO EMPRESARIAL (RIDE-MIT)



RED DE IMPULSO AL DESARROLLO EMPRESARIAL (RIDE-MIT)

- A esta Red se encomendarían como **tareas**, entre otras, las siguientes:
 - Alimentar el flujo de información procedente de las experiencias de exitosas o fracasadas de viveros, incubadoras, pre-incubadoras, semilleros existentes en las dos regiones.
 - Colaborar con otras instituciones formación y actualización en TICs.
 - Potenciar la formación de redes de equipo (“*teamnets*”).
 - Facilitar el acceso a los servicios profesionales avanzados: marketing, comunicación, consultoría TIC, etc.
 - Impulsar los procesos de la internacionalización, incorporando la Red EEN).

RED DE IMPULSO AL DESARROLLO EMPRESARIAL (RIDE-MIT)

- Agentes que formarían parte de la Red MIT-IDE:
 - Instituciones y agencias regionales con competencias en desarrollo económico, TICs, transferencia de conocimiento y formación empresarial.
 - Cámaras de Comercio, asociaciones empresariales, núcleos empresariales, parques científicos y tecnológicos, universidades y centros tecnológicos, oficinas de transferencia de investigación, centros de innovación y/o dinamización empresarial.
 - Incubadoras actualmente existentes en las dos regiones.